



ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ JUNHO/ 2022





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" está articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica tendo como base a LDB 9394/96 e toda legislação educacional. Expressa os princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam esta instituição. Este é o volume 01 que compõem a Proposta Pedagógica, conforme Del 14/99 – CEE.

PARANAGUÁ JUNHO/ 2022





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DEENSINO	9
ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO	10
1.2 QUADROS DE ATOS	11
1.3 BIOGRAFIA DOPATRONO	17
1.4 ORGANIZAÇÃOESCOLAR	18
1.5 ESTUDO DAREALIDADE	19
2 FINS EOBJETIVOS	19
2.1 CONCEPÇÕES	20
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS EPSICOLÓGICAS	25
2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NO ENSINO FUNDAMENTAL	27
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DEMETAS	29
3.1 EIXO ENSINO EAPRENDIZAGEM	29
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSOENSINO-APRENDIZAGEM	29
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	31
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS EDIFICULDADES	34
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	35
3.1.5 PROJETOSPEDAGÓGICOS	38
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	41
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	42
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS .	43
3.2.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	43
3.2.2 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	44





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

3.2.3 PROTOCOLOS DE RETORNO PRESENCIAL	47
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	48
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	48
3.3.2PROJETOS E PARCERIAS	49
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL	49
3.4 EIXO DEFORMAÇÃO	51
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃOCONTINUADA	51
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES EFUNCIONÁRIOS	52
3 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DEENSINO	53
4.1 QUADRO GERAL DEFUNCIONÁRIOS	53
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE	55
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES	55
4.4 CURRÍCULO MUNICIPAL E QUADRO DE MATRIZCURRICULAR	56
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO EM CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS E PROFESSORES	58
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS EOUTROS ESPAÇOSPEDAGÓGICOS	58
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO	58
5 AVALIAÇÃO	58
5.1 AVALIAÇÃOPEDAGÓGICA	58
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	60
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	61
5.3.1 RECLASSIFICAÇÃO	62
5.3.2 ADAPTAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃOCURRICULAR	63
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	64





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

5.5	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	64
6	CALENDÁRIOS	65
6.1	CALENDÁRIOESCOLAR	65
7	REFERÊNCIAS	66

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DEENSINO

Município: Paranaguá código: 76017458/0001-15





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Instituição: Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" Código: 411414016 E-mail da

Instituição: escolanovabrasilia@gmail.com

Endereço: Praia de "Nova Brasília" - Ilha do Mel

Telefone: 413420-2861

Nome da equipe diretiva: Diretora: Joice Cristina Pereira

Supervisora: Cristiane Pereira

Pedagoga: Daniele Kundy

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: Resolução nº 08/03 de 31 de janeiro de 2003, considerando a LDB nº 9394/96, as Deliberações nº 03/98, 04/99, 01/00, 03/06, 02/07 e 03/07, todas do Conselho Estadual de Educação, e o Parecer nº 3715/08 da Coordenação de Estrutura eFuncionamento.

Resolução: nº 5946/08 Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 021/2011 em 12/08/2011.

Ato administrativo que aprova o Estatuto do Conselho Escolar nº 055/2017 em 25/07/2017.

Horários de Funcionamento: matutino das 08h às 12h e vespertino das 13h às 17h.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

(x) Educação do Campo () Educação Especial () Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" situada na Ilha do Mel, " foi criada e autorizada pela Resolução nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982. A Escola recebeu o mesmo nome da localidade da Ilha do Mel a pedido dos moradores do local. A





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

localidade onde está situada a escola fica na Baía de Paranaguá, na região central da costaparanaense.

A comunidade apresenta-se em sua maioria com uma sua vida profissional informal, sendo na maioria pescadores, situada na área rural da cidade, tem o trabalho ligado às atividades pesqueiras e trabalhos informais.

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos, identificar novas formas de se relacionar com o mundo. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros. Temos também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar.

1.2 QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observação
Resolução	5846/08	30/12/2008	Funcionamento do Ensino Fundamental	2011	Na mesma data	Funcionamento do 1º ao 5º ano
Resolução	036/2017	12/12/2017	Renovação de Funcionamento		2022	Funcionamento do 1º ao 5º ano
Ato Administrativo	028/2017	28/08/2017	Estatuto do Conselho Escolar		25/07/2017	Aprovação
Administrativo	005/2016	03/08/2016	Regimento Escolar		Na mesma data	Aprovação
Resolução	039/2017		E.I. Cessação		Na mesma data	E.I. Cessação





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 5946/08

O Diretor Geral da Secretaria de Estado da Educação, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/03 de 31 de janeiro de 2003 considerando: a LDB nº 9394/96, as Deliberações nº 03/98, 04/99, 01/00, 03/06, 02/07 e 03/07, todas do Conselho Estadual de Educação, e o Parecer nº 3715/08 da COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

- ART. 1º AUTORIZAR O funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos), nos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, todos pertencentes ao Municipio e NRE de Paranagua, mantidos pela Prefeitura Municipal.
 - 1. ESCOLA RURAL MUNICIPAL PROFESSORA ALVINA TOLEDO PEREIRA FUNDAMENTAL;
 - 2. ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANTONIO FONTES ENSINO FUNDAMENTAL;
 - 3. ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOSE CHEMURE ENSINO FUNDAMENTAL;
 - 4. ESCOLA RURAL MUNICIPAL LUIZ ANDREOLI ENSINO FUNDAMENTAL;
 - 5. ESCOLA RURAL MUNICIPAL NOVA BRASILIA EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL:
 - 6. ESCOLA RURAL MUNICIPAL TEODORO VALENTIM EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;
 - § 1. A autorização concedida é pelo prazo de 05 (cinco) anos com implantação gradativa, a partir do início do ano de 2008.
 - Antes do término do prazo de autorização para funcionamento, citado no parágrafo 1º, solicitar à SEED/CEF sua renovação.
 - Quando ocorrer a cessação da oferta autorizada, a Direção deverá oficializar a SEED/CEF a fim de formalizá-la legalmente.
- ART. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Any

Secretaria de Estado da Educação, em 30 de dezembro de 2008.

Ricardo Frnandes Bezerra

Reterente aos Protocolos nº 9 273 567-2, 9 273 569-9, 9 273 568-0, 9 273 586-9, 9 273 570-2 e 9 273 57-





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA



PREFEITURA DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

ATO ADMINISTRATIVO No. 021/2011

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, com fundamento no disposto nas Deliberações do COMED/Pguá 02 e 03/2009; 01, 02, 03 e 04/2010, e no contido nos Pareceres Técnicos SEMEDI nºs. 11 e 17/2011,

RESOLVE

Aprovar o Regimento Escolar do Estabelecimento de Ensino denominado Escola Municipal do Campo "Nova Brasília", referente à Renovação de Autorização de Funcionamento.

Este Ato Administrativo entrará em vigor a partir de 2011.

Paranaguá, 12 de agosto de 2011.

Elvira do Rocio Bezerra Geraldo

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

Reudride von





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



ATO ADMINISTRATIVO No. 055/2017

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, juntamente com o Conselho Municipal de Educação, fundamentado na Deliberação COMED Nº 02/15.

RESOLVE:

Art. 1º Homologar o Parecer nº 028/2017, da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, que aprova o Estatuto do Conselho Escolar do (a) Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" - Educação Infantil e Ensino Fundamental, do Município de Paranaguá, a partir de 25/07/2017.

Art. 2º Este Ato entrará em vigor, a partir de 25/07/2017, revogadas as disposições em contrário.

Paranaguá, 28 de agosto de 2017.

Profa Vandecy Silva Dutra Secretaria Municipal de Educação Vandecy Silva Dutra

Decreto Nº. 10 em 01/01/2017 Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

Izabele do Rocio Oliveira Santos Presidente do Conselho Municipal de Educação





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RESOLUÇÃO Nº 036/17

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 02/10, Parecer nº 34/17 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

- Art. 1º Renovar, por um prazo de 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2018, o prazo para autorização de Funcionamento do Ensino Fundamental da Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" Educação Infantil e Ensino Fundamental, situada na Ilha do Mel no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.
- § 1º Retificar a Resolução nº 091/11 COMED/SEMEDI, publicada no diário oficial do município de 13/01/2012, o Art. 1º:. a partir do ano letivo de 2011, para a partir do ano letivo de 2013 e o § 3º o término da Resolução, citada para retificação, o encerramento ao final do ano letivo de 2015, para ao final do ano letivo de 2017.
- § 2º A autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) foi concedido pela Resolução nº 5946/08 de 30/12/2008 encerrando-se no final do ano letivo de 2012.
- § 3° A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2022, adequando-se à legislação vigente
- § 4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.
- Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

Srofa Vandecy Silva Jutra Scretária Municipal de Educação

Decreto nº 10/17 em 01/01/2017.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ SEMEDI
PARAMACIA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
Principle a English integral
Departments of Party B
Departamento do Ensino Fundamental
PARECER TÉCNICO SEMEDI Nº 066/13
ASSUNTO: Aprovação do Projeto Político Pedagógico
3 1
1. Identificação do Estabelecimento
Escola Municipal do Campo "Nova Brasília "Educação Infantil e Ensino Fundamental
Endereço. Illia do Mei S/II
Paranaguá/Pr CEP: 83.203.000
Telefone: 41 3420-2859
Endereço eletrônico:
Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá
Código do SERE: 00407
Código do INEP:41141016
Localização da Escola:
() cidade região central () cidade região periférica (x) campo
Modalidade de Ensino
(x) Educação Infantil - Faixa Etária : 5 anos
() Parcial () Integral
(x) Ensino Fundamental (anos iniciais)
() Ensino Fundamental (anos finais)
() Educação de Jovens e Adultos – Fase I
() Educação Especial (Classe Especial, Sala de Recursos, A.E.E.) (x) Educação do Campo
(x) Educação do Campo
2. Parecer Final
Z. Falecei Filiai
Após análise e confrontação do Projeto Político Pedagógico à minuta da Escola Municipal do
Campo "Nova Brasília" constatou-se que a mesma está de acordo com a LDB nº 9394/96 e com as
Deliberações do COMED/Pguá 02 e 03 de 2009, bem como 01,02,03 e 04 de 2010.
Deliberações do OOMED/1 gas az e aa de 2003, beni como 01,02,03 e 04 de 2010.
Paranaguá, de dezembro de 2013.
Manchala 17/ Clardoso.
DIRETORA DO DEPTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

CHEFIA DO ENSINO FUNDAMENTALIO

CHEFIA DO ENSINO FUNDAMENTALIEDUCAÇÃO DO CAMPO

TENES

JENES ALIES

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

1.3 BIOGRAFIA DOPATRONO

A escola recebeu o nome da localidade "Nova Brasília", a pedido da comunidade. A Nova Brasília é onde está situada a escola, fica na Baía de Paranaguá, na Ilha do Mel, constituída pelas comunidades da: Brasília, Farol, Fortaleza, Ponta Oeste e Praia Grande. Está localizada na parte mais estreita da ilha, a vila de Nova Brasília, ou Brasília é uma das principais da ilha. Há uma boa infraestrutura e uma significativa população nativa. Nova Brasília é o ponto de desembarque de passageiros que dirigem-se à parte norte da Ilha. É nesta área que a Ilha está sendo erodida pela ação do mar com isso, alguns moradores de Nova Brasília têm perdido suas casas e terrenos. É também um local de entrada para ir ao Farol das Conchas, à Praia Grande e a Fortaleza. Possui na sua redondeza pousadas, restaurantes, distribuidora, mercearia, igrejas e campo de futebol, seu acesso é por trilhas devidamente demarcadas.

O Farol das Conchas é próximo a vila de Nova Brasília, o Farol está localizado no Morro da Concha, e é uma construção de 1970, que tem por objetivo orientar a navegação na barra da Baía de Paranaguá até os dias atuais. Do alto do Farol tem -se a vista panorâmica de quase toda a Ilha do Mel e região, concentra-se boa infraestrutura turística com muitos bares, pousadas e restaurantes, no qual grande parte destes estabelecimentos não pertencem aos nativos e sim a moradores que vieram de fora, residindo atualmente na ilha. Ainda nesta parte da ilha encontra-se outros orgãos tais como: IAT — Instituto Água e Terra, Centro de Recepção e Orientação Turística, Agências dos Correios, Unidade Básica de Saúde, o Posto do Batalhão da Polícia Florestal, o Posto da Companhia Paranaense de Energia Elétrica e escritório da Paranaguá Saneamento.

Ao sul da Praia do Farol está localizada a Praia Grande, um dos menores lugares de povoação da ilha. Sua principal atração é a Praia Grande que dá o nome ao local, uma grande extensão continua de praia. Em seu perímetro está a Área Especial ZP2 - Zona de Preservação. Esta área possue ocupação e é regularizada pelo Departamento do Patrimônio da União.

A Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres está na divisa da parte povoada com área de preservação ambiental da Ilha do Mel. O acesso, desde a vila de Nova Brasília, é feito à pé pela praia ou, na maré cheia, por uma trilha, com cerca de 3 km de





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

extensão. O complexo da Fortaleza é formado pelo antigo e majestoso Forte de Na. Sa. dos Prazeres, localizada na praia, ao pé do Morro da Baleia, inaugurada em 1769; e pelo complexo de artilharia instalado no alto no Morro da Baleia, datado do início do século XX. A região da Fortaleza possui duas pequenas vilas, a da Fortaleza do Norte e a da Fortaleza do Sul, pouco habitadas e com infraestrutura bem simples de recepção, sendo a maioria casa de veranistas de uso temporário, possui algumas pousadas e o Hotel Parque Ilha do Mel.

O povoado da Ponta Oeste, que chegou a ser o maior da Ilha do Mel há cerca de 15 anos atrás, abriga atualmente doze famílias que utilizam esporadicamente o local como ponto de pesca. A partir de 1980 os moradores da Ponta Oeste a maioria transferiu residência para Paranaguá ou para outros povoados da Ilha (principalmente para a vila de Nova Brasília). As pessoas que continuam no local são em sua maioria famílias de antigos pescadores que ainda possuem suas casas nesta área. A região da Ponta Oeste limita-se diretamente com a área da Estação Ecológica, inexistindo no momento uma pressão antrópica evidente vinda dos eventuais habitantes do antigo povoado, porém, limitações à futura construção de novas casas (principalmente de pessoas de fora) devem ser impostas, visando garantir a proteção efetiva desta Unidade de Conservação.

1.4 ORGANIZAÇÃOESCOLAR

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" oferece as séries iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental de 09 anos, em modalidade multisseriada, nos horários das 08h às 12h e 13h às 17h.

Em março de 2020, com a pandemia do novo coronavírus COVID-19, o Ensino Remoto Emergencial foi ofertado em nossa instituição e na rede municipal de ensino, para que, assim, os educandos não perdessem o vínculo com a escola durante o período de isolamento social e com a garantia do direito ao ensino, o qual se apresentou como o único meio de combater a proliferação da COVID-19. Os horários de atendimento foram seguidos os mesmos do funcionamento da escola, com atividades impressas e via aplicativo Whatsapp. O período remoto se estendeu até o mês de julho de 2021. O retorno presencial se deu de forma gradativa, os pais optaram pelo retorno dos seus filhos.

Neste ano letivo de 2022 estamos atendendo 28 alunos com demanda em todas as turmas, 03 alunos matriculados no primeiro ano, 06 alunos matriculados no





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

segundo ano, 04 alunos matriculados no terceiro ano, 05 alunos matriculados no quarto ano, 09 alunos matriculados no quinto ano. No ano letivo de 2022, as turmas do primeiro e segundo ano são no vespertino, no matutino estão as turmas do terceiro, quarto e quinto, as multisseriadas são do primeiro e segundo ano, terceiro e quarto anos, devido a baixa demanda e espaço físico.

1.5 ESTUDO DAREALIDADE

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" – Ensino Fundamental atende a uma população de nível sócio econômica média onde predomina uma classe autônoma: administradores de camping, pousadas, lanchonetes, bares, distribuidoras, transporte marítimo e terrestre de bagagens, de empregos temporários informais e a tradicional atividade pesqueira.

A Ilha do Mel localiza-se no litoral paranaense, possui Zoneamento Ecológico e de uso público considerada unidade de conservação permanente, sendo cerca de 95% da superfície da ilha constituída por uma Estação Ecológica, englobando manguezais, restingas, brejos litorâneos e cachetais. Suas unidades de conservação são divididas em duas áreas que objetiva a preservação do ambiente natural Parque Estadual e Estação Ecológica.

As áreas de preservação são formadas por praias e atrativos turísticos, como a Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, o Morro do Farol e a Gruta de Encantadas, tornando a Ilha do Mel o 2º polo turístico mais visitado por turistas no Paraná.

Entre as pessoas idosas da comunidade o grau de escolaridade ainda é muito baixo, a grande maioria tendo somente as séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série). O perfil das novas gerações com maior oportunidade e oferta (recente) das séries finais do Ensino Médio na própria comunidade tem mudado esse quadro, dando continuidade nos estudos e concluindo o Ensino Médio. Alguns dos alunos na conclusão do Ensino Médio chegaram ao ensino de Nível Superior, sendo uma grande satisfação e orgulho para os educadores pioneiros da nossa escola.

2 FINS EOBJETIVOS

Iniciamos trazendo presente os objetivos que nos propomos a seguir colocando





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

quais os princípios e concepções que os fundamentam e orientam para a concretização desses. Neste sentido a Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem identificar novas formas de se relacionar com o mundo.

Este estabelecimento de ensino é um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe e gênero. Por vivermos em um socieddade desigual objetivamos pensar e reconstruir de forma diferente ações que viabilizem a apropiação do conhecimento, história e compreensão das relações que ocorrem entre os sujeitos.

No âmbito da educação do campo objetiva-se que a relação de ensino e aprendizagem aconteça considerando as singularidades regionais, assim reconhecendo as identidades sociais e valorização da cultura local.

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros.

2.1 CONCEPÇÕES

A educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número crescente de países em todo o mundo. Isto tudo nos faz acreditar que estamos vivendo um momento histórico muito oportuno para a reflexão e a ação em prol das crianças.

A Educação Infantil firma-se como um direito de toda criança a partir da Constituição Federal de 1988, contudo é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- 9394/96 (LDBEN) que aparece definida como primeira etapa da educação básica, passando a integrar os sistemas de ensino, constituindo um espaço institucional educativo, com exigências legais que visam garantir um atendimento de qualidade às crianças de 0 a 6 anos.

Alguns entendem a infância como a condição natural, biológica, que categoriza as crianças como distintas dos adultos, mas as veem como iguais entre si. Percebem unidade do jeito de ser e de agir de qualquer criança, independentemente do tempo





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

histórico, da localidade e das condições sociais e econômicas em que vive. Outros veem a infância como uma construção social e histórica, estando as crianças sujeitas a influências das tradições e costumes de seu grupo cultural, de seu pertencimento étnico, religioso e de gênero, e das condições socioeconômicas nas quais estão inseridas.Para estes existem diversas maneiras de ser criança, as quais dependem de suas condições concretas de existência.

Com isso estamos considerando a complexidade da relação entre infância e criança. Nem toda criança usufrui de sua infância como preveem os dispositivos jurídicos, as convenções internacionais, ou como desejamos nós, adultos, envolvidos em um processo de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando que as estão chegando com menos idade ao Ensino Fundamental, no qual as exigências são maiores, é necessário analisar com atenção as especificidades das infâncias, antes de simplesmente conformar as crianças à culturaescolar.

Ensinar é algo que nasce de um compromisso de vida, que em algum momento quem é professor hoje assume para consigo. E a partir dessa decisão de manter esse compromisso, o professor também deve assumir-se em constante aprendizado, no qual o movimento é o de reincidir, retomar, renovar, reinventar, reiterar, recomeçar, em que fica realçado o inacabamento do processo, o aprendizado é contínuo e permanente, não se fechando numa solução e não se totalizando em sua atualização, precisando assim ser sempre reativado. Por isso, e para isso estamos nesse processo de formação, de leitura, de estudo, de problematização e de reflexão constante em meio à invenção de novas subjetividades e de novos mundos.

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são frequentemente separados, porém, do ponto de vista da criança, não há fragmentação. Os adultos e as instituições é que muitas vezes opõem educação infantil e ensino fundamental, deixando de fora o que seria capaz de articulá-los.

O modo como funciona a sociedade não pode limitar as aparências, é necessário compreender as leis que regem o seu desenvolvimento, as leis históricas, ou seja, que as constituíram historicamente. Vivemos numa sociedade heterogênea e fragmentada, marcada por profundas desigualdades sociais de: classe, etnia, gênero, religião, e entre outras. Entretanto apesar de vivermos nessa sociedade desigual, queremos pensar e reconstruir de forma diferente, por meio de ações que contribuam para o pleno desenvolvimento dos cidadãos, viabilizando as informações para que se





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

apropriem do conhecimento e conheçam a sua história e compreendam que as relações que ocorrem entre os sujeitos não são naturais, mas sim construídas historicamente. Na compreensão de sociedade, será considerada a questão da inclusão social na qual o estabelecimento de ensino seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita como desejada.

Arroyo (1994, p. 31) afirma que:

Se temos como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos numa realidade plural, é necessário que passemos a considerar as questões e problemas enfrentados pelos homens e mulheres de nosso tempo como objeto de conhecimento. O aprendizado e vivência das diversidades de raça, gênero, classe, a relação com o meio ambiente, a vivência equilibrada da afetividade e sexualidade, o respeito à diversidade cultural, entre outros, são temas cruciais com que, hoje, todos nós nos deparamos e, como tal, não podem ser desconsiderados pela escola.

No âmbito da educação do campo, objetiva-se que o estudo tenha a investigação como ponto de partida para a seleção e desenvolvimento dos conteúdos escolares, de forma que valorize singularidades regionais e localize características nacionais, tanto em termos das identidades sociais e políticas dos povos do campo quanto em valorização da cultura de diferentes lugares. Trata-se de uma educação que deve ser no e docampo.

A escola que se preocupa com a transformação e a formação do sujeito crítico precisa buscar modos de fazer com que o processo educativo se torne algo motivador e desafiador que permita o estudante intervir e modificar sua realidade, isso implica levar em consideração aspectos que façam parte de seu cotidiano aspectos relacionados ao seu contexto histórico sócio- cultural. Neste sentido, a escola não existe apenas para propiciar a convivência social e a socialização, em que os estudantes conviverão com as diferenças e respeitá-las.

As atividades escolares serão norteadas na Gestão Democrática abrangendo além do princípio constitucional, as dimensões administrativas, pedagógicas e financeiras, assim requerendo a participação coletiva dos professores, funcionários, pais e estudantes na construção, execução e avaliação do projeto político pedagógico, assegurando a transparência das decisões e legitimidade da participação na construção de instrumentos de gestão democrática, tais como: Conselho Escolar e Conselho de Classe.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Conselho Escolar – é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar, em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da mantenedora, observando a Constituição Brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o projeto político pedagógico e o Regimento da escola, para cumprimento da função social específica daescola.

A função deliberativa se refere à tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento das políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.

A função consultiva se refere à emissão de pareceres para dirimir dúvidas e tomar decisões quanto às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito de suacompetência.

A função avaliativa se refere ao acompanhamento sistemático das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria de seu desempenho, garantindo o cumprimento das normas da escola bem como, a qualidade social da instituição escolar.

A função fiscalizadora se refere ao acompanhamento e fiscalização da gestão democrática pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suasações.

O Conselho Escolar não tem a finalidade e/ou vínculo político-partidário, religioso, racial, étnico ou de qualquer outra natureza, a não ser aquela que diz respeito diretamente à atividade educativa da escola, prevista no projeto político pedagógico. Sendo assim tem por objetivos:

- Realizar a gestão escolar numa perspectiva democrática, contemplando o coletivo, de acordo com as propostas educacionais contidas no projeto político pedagógico da escola;
- Constituir-se em instrumento de democratização das relações no interior da escola, ampliando os espaços de efetiva participação da comunidade escolar nos processos decisórios sobre a natureza e a especificidade do trabalho pedagógico escolar;
- Promover o exercício da cidadania no interior da escola, articulando a integração





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

e a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar na construção de uma escola pública de qualidade, laica, gratuita e universal;

- Estabelecer políticas e diretrizes norteadoras da organização do trabalho pedagógico na escola, a partir dos interesses e expectativas histórico- sociais, em consonância com as orientações da mantenedora e a legislação vigente;
- Acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido pela comunidade escolar, realizando as intervenções necessárias, tendo como pressuposto o projeto político pedagógicoda escola;
- Garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que a organização da atividade educativa escolar esteja pautada nos princípios da gestão democrática.
 - O Conselho de Classe será um espaço de geração de ideias, tomando uma dimensão política, pois são nesses momentos que os problemas são levantados e os caminhos para a superação das dificuldades devem ser traçados.

Estas reuniões serão um caminho para uma postura mais reflexiva da prática pedagógica, superando uma prática repetida a anos, substituída por outra capaz de provocar mudança nas relações no interior da escola, para ter significado esta deve ser uma construção coletiva.

É necessário que superemos a passividade que atinge a maioria dos profissionais da escola, para isso e fundamental que os profissionais percebam a si e a seus alunos como agentes de transformação da realidade, que conheçam as leis que regem a organização do seu trabalho para com elas interagir e propor mudanças. Nessa perspectiva de coletividade que o Conselho de Classe e uma instância de possibilidades transformadoras, pois esse e um dos espaços de reflexão coletiva com o mesmo objetivo.

Muitas vezes não se percebe a dimensão política das ações pedagógicas, e o quanto o Conselho de Classe e fundamental nesse processo. É necessário discutir mais sobre o significado do Conselho de Classe questionando o que está sugerindo mudanças.

O Conselho de Classe pode ser ainda um espaço educativo, pelo fato da escola ser a instituição social que, por sua natureza e especificidade, trabalha diretamente com o conhecimento e com o ser humano, que deve se dar o constante o processo de discussão e reelaboração de suas ações, para não só acompanhar os processos





EVOLUTIVOS da sociedade, mas para propor as mudanças necessárias.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS EPSICOLÓGICAS

A importância do saber tem sua partida na compreensão de que o conhecimento filosófico é diferente tanto do senso comum, no religioso como no científico. O saber filosófico não se confunde com o saber parcial e fragmentado do cotidiano, mas tem a totalidade na sua mira e torna os problemas do real em suas diversas articulações interdependentes numa visão: radical, rigorosa e de conjunto, permeada pela criticidade.

Ao se acreditar nesta importância do saber, a Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" segue a filosofia dialética, onde se trabalha uma tendência pedagógica vivenciada pela concepção Histórica- crítica com concepções psicológicas Sóciohistóricas, onde a inteligência é um conjunto integrado de funções psíquicas superiores responsáveis pela elaboração do pensamento, a partir das diversas interações com o meiocultural.

A educação dentro desta filosofia procura formar sujeitos conscientes de sua ação transformadora na fomentação de uma sociedade mais justa, procurando servir a construção de uma nova ordem social, centrada na apropriação do saber como instrumento de luta social. Desse modo, o ensino tem a grande missão de propiciar, principalmente aos educandos a oportunidade de refletir sobre os grandes temas filosóficos sem perder suas essencialidades históricas que a produziram. Não se pode disseminar a idéia de que a escola serve como desenvolvimento de competências e habilidades necessárias às exigências do novo século, mas sim que a escola serve de instrumentalização científica para melhor compreensão da realidadesocial.

A Filosofia dialética coloca que o ensino tem a finalidade de promover a interação entre aluno e conhecimento, de modo a possibilitar o acesso e a incorporação de elementos culturais essenciais à sua transformação enquanto síntese das múltiplas relações sociais. Este processo sistemático de contínuas e cumulativas mediações culturais acontece através de atividades que promovam a reflexão e ação sobre a realidade, possibilitando um processo mais significativo de apropriação, socialização e produção do saber. A pedagogia histórico-crítica surge em contraposição à escola que reproduz o sistema e as desigualdades sociais, dando





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

ênfase às relações interpessoais e ao crescimento que resulta centrado no desenvolvimento da personalidade do sujeito, em seus processos de construção e organizações pessoais da realidade e em sua capacidade de atuar como pessoa integrada. Nesta perspectiva, a escola é considerada parte do todo social que prepara o aluno para a participação ativa na sociedade, levando em consideração que os conteúdos devem ser culturais, universais e sempre reavaliados de acordo com a realidade social, através de técnicas em que o sujeito dirigir a sua própria experiência, para que possa se estruturar e agir. A relação professor x estudante deve levar em conta o fato de o professor ser a autoridade competente que direciona o processo ensino—aprendizagem, se tornando um mediador entre conteúdos e estudantes, a partir da contextualização dos aspectos culturais, educacionais, estéticos e sociais. Esta teoria de educação se trata de uma pedagogia longe de extinguir as orientações pedagógicas anteriores, assimila para dentro de sua sistemática suas qualidades e diferenças, na unidade dialética que supera cada uma em suas limitações e reaproveita seus alcances.

Com esta linha filosófica, a aprendizagem, acontece num processo dinâmico, cumulativo e permanente de subjetivação do mundo objetivo produzido cultural e historicamente. Este processo contínuo de apropriação do mundo pelo sujeito, por meio de suas múltiplas interações, faz com que o mesmo aconteça no/pelo processo de interação e mediação entre sujeitos, numa construção coletiva do conhecimento. Tem como principais características: a ênfase na capacidade de ação e reflexão da prática social; atividades dinâmicas e desafiadoras com significação social; valorização da qualidade da ação reflexiva frente a situações sociais diversas e a unidade entre teoria eprática.

É necessário citar a importância de clareza, que deve ter sobre a proposta educacional para que se coloquem em prática os objetivos expostos neste projeto pedagógico.

Iniciamos trazendo presente os objetivos que nos propomos a atingir para, neste sentido, seguir colocando quais os princípios e concepções que os fundamentam e orientam para a concretização desses. Neste sentido a Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos,





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

identificar novas formas de se relacionar com omundo.

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros.

2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96, a avaliação deve ser contínua e priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, sendo que os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos. Nesta perspectiva a avaliação verifica resultados e o desenvolvimento de um processo. Temos que saber de onde saímos, onde queremos chegar e como conseguiremos isso. O conceito de avaliação em educação, tradicionalmente era identificada com 'medida'. Mediam-se as aprendizagens dos alunos também para verificar o (in)sucesso dos programas e dos sistemas educativos. No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação e reflexão da prática pedagógica, uma vez que, o fim desse processo é aaprendizagem.

Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar a aprendizagem no presente, orientar as possibilidades futuras e mudar as metodologias, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas. A avaliação é parte do trabalho dos professores. Tem por objetivo proporcionar lhes subsídios para as decisões a serem tomadas a respeito do processo educativo que envolve professor e aluno no acesso ao conhecimento. Os critérios de avaliação são definidos pela intenção que orienta o ensino e explicita os propósitos e a dimensão do que se avalia. Assim, os critérios são um elemento de grande importância no processo avaliativo, pois articulam todas as etapas da ação pedagógica. Os enunciados de atividades avaliativas devem ser claros. Os instrumentos de avaliação devem ser pensados e definidos de acordo com as possibilidades teórico-metodológicas que oferecem para avaliar os critérios estabelecidos, pois a utilização repetida e exclusiva de um mesmo tipo de instrumento de avaliação reduz a possibilidade de observar os diversos processos cognitivos dos alunos, tais como: memorização, observação, percepção, descrição, argumentação, análise crítica, interpretação, criatividade, formulação de hipóteses, entre outros.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Os instrumentos de avaliação precisam, portanto, ser pensados segundo os objetivos pretendidos por todos os envolvidos, que, em última instância, são a formação, desenvolvimento, integração, socialização e felicidade dos sujeitos; sua qualidade está associada à qualidade educacional que ele possibilita (GADOTTI, 1987).

Para o ano de 2020, alterou se a lei Complementar, o período letivo será composto em trimestres. Segue na integra o Decreto:

LEI COMPLEMENTAR Nº 245, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2020 "Altera a Lei Complementar Municipal nº 69, 10 de setembro de 2007". A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei complementar: Altera a redação do artigo 85 da Lei Complementar nº 69, de 10 de setembro de 2007: "Art. 85. A forma de expressar o resultado do rendimento escolar deverá ser previsto no Projeto Político Pedagógico e respectivo regimento escolar, observando: I - O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados em boletins, expedidos pela Unidade Escolar aos alunos; as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental; II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina. Parágrafo único. É obrigatória a realização de no mínimo 03 (três) avaliações por trimestre, devendo as recuperações imediatas, serem efetivadas antes do início do próximo trimestre". Esta lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

A ponte entre a instituição de ensino e a família é realizada de maneira formal, diariamente, pois devido a instituição estar situada em uma comunidade pequena, é comum encontrar com os pais e dar início a uma conversa acerca do rendimento escolar de seus filhos. A instituição de ensino através da equipe pedagógica tem realizado o acompanhamento das frequências, a fim de evitar perdas no rendimento do aluno, pois em atendimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nossos docentes fazem avaliação diária e continuar os conteúdos trabalhados. Efetivando o papel social da escola, é realizado por iniciativa da equipe pedagógica intervenções junto às famílias para evitar faltas injustificadas. Essas intervenções geralmente são realizadas individualmente, levando a instituição até a família para obter informações





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

acerca do educando. Outra medida adotada pela equipe pedagógica para integração com as famílias, se concretiza através das reuniões entre família e escola, oriente pelo SEFE- Sistema Família e Escola- OPET.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DEMETAS

3.1 EIXO ENSINO EAPRENDIZAGEM

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSOENSINO-APRENDIZAGEM

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" não participou da Prova Brasil e SAEB- Sistema de Avaliação da Educação Básica nos anos anteriores e, portanto, não temos os índices do IDEB. Em virtude do baixo número de estudantes em cada turma oficialmente o estabelecimento de ensino não participou do SAEB- Sistema de Avaliação da Educação Básica no ano de 2021, assim não terá seu IDEB aferido até a aprovação desta proposta.

Ao final de cada trimestre a equipe técnico pedagógica da Secretaria Municipal de Educação organiza avaliação de leitura, para acompanhar o desenvolvimento do processo de alfabetização, intitulada de "Mutirão da Leitura", aos alunos que apresentaram baixo rendimento neste quesito foram elencadas ações para a melhoria do resultado.

No ano letivo de 2021 não houve registro de alunos evadidos/desistentes, e também nenhum aluno insuficiente, pois analisou-se as condições e dificuldades de cada família:

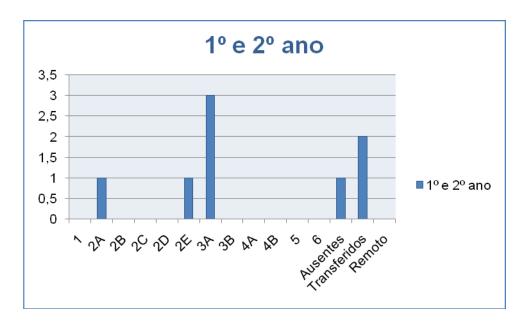
AnoE .F	Matrículalni cial	Afastadosporaban dono	Afastad os Por transferênc ia	Matrícul a Final	Aprovad os	Reprovad os	Taxa de Aprovaç ão (%)	Taxa de Reprovaç ão (%)	Taxa de Abando no (%)
1º ano	25	00	04	2 5	2 5	00	100%	00	00
TOTAL	Matricula final= 27	Transferidos=04 Alunos recebidos= 0)4						

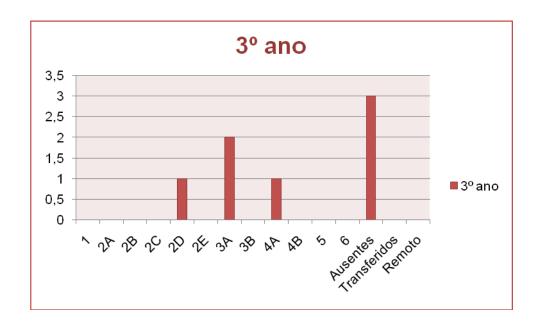




ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

• RESULTADO MUTIRÃO DA LEITURA 2021

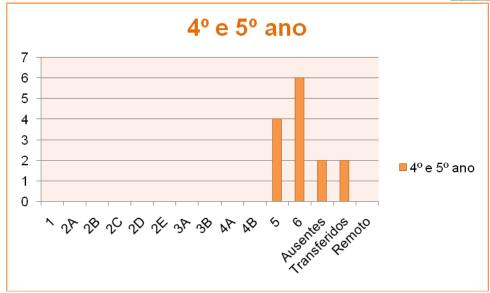


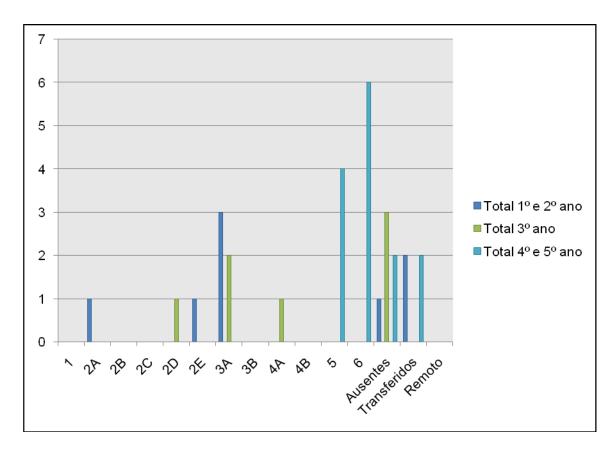






ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA





3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

Para as dificuldades apresentadas em 2021, após o retorno de atendimento presencial houve a utilização de materiais pedagógicos concretos tais como: alfabeto móvel, gravuras e jogos confeccionados com materiais recicláveis, jogos para a fixação e avaliação do conteúdo relacionado. Foi também criado um ambiente favorável a aprendizagem e ao desenvolvimento de confiança





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA na própria capacidade de enfrentar desafios.

Está sendo aplicado Plano de Trabalho e elaboração de Plano de Ação, avaliação processual e contínuas (sob diversos formatos), contextualização, consideração de conhecimento prévio, trabalho interdisciplinar, sequência didática e respeito ao tempo didático individualizado. Foram também oferecidos cursos e formação para melhor formação e atuação dos professores junto aos alunos.

As ações de apoio pedagógico e de inclusão são discutidas durante o ano letivo, na primeira semana de Formação Continuada são elaboradas atividades de cunho diagnóstico para as turmas, após elaboração e efetivação das mesmas começa-se a pensar-se nas ferramentas didáticas para compor o planejamento docente, sendo este flexível, para atender a qualquer sinal de dificuldade do educando e ou da turma como num todo.

Estas avaliações decorrentes permitem ao professor não só avaliar o aluno como a sua metodologia visando os pontos a serem repensados para a concretização do aprendizado do aluno em diferentes formas e ações.

É no pré-conselho no decorrer do ano que são discutidas ações para resgatar este aluno com dificuldade. São levados em consideração os níveis e tempo de aprendizagem de cada aluno.

O professor busca ferramentas didáticas para que o estudante consiga associar o conteúdo com o que foi exposto em sala de aula. A metodologia é repensada, são elaborados materiais de apoio com diferentes tipos de materiais para o manuseio do aluno, como também materiais concretos, tais como: cartaz móvel, cadernos de leitura, cadernos de apoio, atividades xerocadas (como interpretações de texto, ortografia, tabuadas entre outras), livros específicos da literatura infanto juvinil da Arca, alfabeto móvel (letras maiúsculas e minusculas na cursiva e na de forma), dominós (objetos nomeados, profissões, dos sentidos, relacionados a quantidade, com classificação de frutas e verduras, de animais, de figuras geométricas, adição e subtração), jogos respeitando a faixa etária, jogos confeccionados pelo professor e com o aluno, blocos lógicos, material dourado, calculadora e o que mais visar a necessidade do aluno. Quando o aluno participa ativamente da aula, experiência a construção de alguma atividade, seja um jogo, um objeto, é visivel a internalização e seu processo de ensino aprendizagem começa a aflorar. Foi criado um ambiente favorável a aprendizagem e ao desenvolvimento de confiança na própria capacidade





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

de enfrentar desafios.

A equipe pedagógica faz o repasse de informação aos pais através de reunião para explicar quais são os objetivos com o reforço no contraturno, a importância da assiduidade e frequência, e ao professor juntamente com a pedagoga é realizado o acolhimento do aluno.

No momento a instituição não oferta o Atendimento Educacional Especializado, com uma Sala de Recursos Multifuncional, devido a falta de profissional especializado na localidade. Para que esse atendimento seja assegurado aos estudantes com déficit de atenção, dislexia, hiperatividade, deficiência intelectual, transtornos leves e outros, encaminhamos esse atendimento para o C.M.A.E.- Centro Municipal de Atendimento Especializado, onde as devidas adequações são propostas.

PLANO DE AÇÃO ANUAL - CONSTRUÇÃO COLETIVA 2022 ESCOLA MUL DO CAMPO TEODORO VALENTIM

A) REDUÇÃO DE ALUNOS INSUFICIENTES					
OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS			
- Fortalecer e aprimorar as práticas pedagógicas	- Avaliação diagnóstica - Metodologias ativas e diversificadas - Recuperação de conteúdos em tempo real - Projetos por eixos temáticos	- Espera-se que haja um maior desempenho dos estudantes ao final de cada trimestre			
	- Propor atividades usando as ferramentas tecnológicas, como maratonas tecnológicas, feiras do conhecimento				
B) RI	EDUÇÃO DA INFREQUÊNCIA				
OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTADOS			
- Intensificar ações entre família e escola	- Reuniões periódicas com as famílias - Realização de buscas ativas dos alunos faltosos - Realização de palestras com a família e o conselho tutelar - Inserção dos faltosos na rede de proteção- SERP	- Espera-se o retorno a curto prazo às atividades escolares, dos estudantes em situação de abandono			
C) MELHORIA DA APRENDIZAGEM DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA					





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESULTAD	os		
- Promover a interdisciplinaridade em todas as áreas do conhecimento; - Realização de oficinas de leituras; - Produção de atividades interpretativas - Projetos por eixos temáticos; - Uso de metodologias ativas e diferenciadas; - Utilização de jogos e acervo bibliográfico, criando espaços nas salas. - Aumento nos índices das avaliações institucionais (Indica) e Aprendizagem significativa em todas as áreas do conhecimento (BNCC).					
OBJETIVOS	AÇÕES		RESULTADOS		
- Intensificar o suporte à equipe de professores e pedagógica	 Acompanhamento das horas atividas aulas Sugestões de metodologias ativimelhoria das aulas Valorização da equipe Autoavaliações periódicas para idos pontos de atenção Compartilhar boas práticas peda 	- Equipe engajada em busca de resultados			

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS EDIFICULDADES

Em Abril de 2020 a pandemia da COVID-19 atingiu o Brasil, deixando milhares de vítimas e uma grande incerteza quanto aos rumos da educação, o que intensificou a busca de estratégias para sanar as dificuldades que o contexto apresentava. Diante das novas dinâmicas sociais, as práticas pedagógicas se voltaram às novas tecnologias educacionais o que em certa medida, se torna excludente para alguns. Entendendo que os sujeitos estão em camadas diferentes da sociedade, assim, nem todos detêm dos mesmo privilégios, dificultando o acesso para alguns. De outra forma avança-se no sentido de colocá-las em prática no cotidiano escolar.

Durante esse período se fez um grande esforço para que todas as práticas educacionais chegassem a todos os estudantes.

Nos anos de 2021 à 2022 percebemos avanços em vários quesitos, tais como: erradicação da evasão escolar e elaboração de metas para efetivar o processo ensino aprendizagem, mas sentimos muitas dificuldades das famílias participarem deste processo como apoio, embora nas reuniões e encontros





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

pedagógicos houvesse em todas as reuniões o número de presentes acima de 50% dos matriculados na escola.

Buscamos construir a qualidade social pressupondo o conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarcou mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Conforme determinação do parecer 13/2021 do Conselho Municipal de Educação de Paranaguá prevê um plano de recuperção, pois no ano letivo de 2020 ocorreu um crise sanitária mundial em decorrência da COVID-19, onde houveram vários transtornos nos processos educacionais, o que afetou o desenvolvimento de competências cognitivas e socio emocionais dos estudantes.

Planejar atividades que visam a organização da instituição nos âmbitos administrativos e pedagógicos. Estas ações estão pautadas em uma pedagogia que visa a interação de todos os atores do espaço educativo. Sendo assim, entende-se que, tais ações, buscam priorizar o educando em todos os seus aspectos criando uma atmosfera dinâmica, interativa e congruente:

- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida emsociedade;
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em suatransformação;
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão darealidade;
- Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando aevasão;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seu trabalhoeducativo.

- Cumprir e fazer cumprir as Leis e decretos, Regulamentos e Determinações das autoridadeseducacionais;
- Programar reuniões periódicas com o corpo docente, técnico- administrativo da escola:
- Programar reuniões com a participação de pais e mestres sempre que diagnosticada a necessidade dessainteração;
- Contribuir para que haja uma atmosfera de solidariedade, respeito e harmonia dentro do espaçopedagógico.

As ações de apoio pedagógico e de inclusão são discutidas durante o ano letivo, na primeira semana de Formação Continuada são elaboradas atividades de cunho diagnóstico para as turmas, após elaboração e efetivação das mesmas começa-se a pensar-se nas ferramentas didáticas para compor o Planejamento Docente, sendo este flexível, para atender a qualquer sinal de dificuldade do educando e ou da turma como num todo.

Estas avaliações decorrentes permitem ao professor não só avaliar o aluno como a sua metodologia visando os pontos a serem repensados para a concretização do aprendizado do aluno em diferentes formas e ações.

É no pré-conselho no decorrer do ano que são discutidas ações para resgatar este aluno com dificuldade. São levados em consideração os níveis e tempo de aprendizagem de cada aluno.

O professor busca ferramentas didáticas para que o estudante consiga associar o conteúdo com o que foi exposto em sala de aula. A metodologia é repensada, são elaborados materiais de apoio com diferentes tipos de materiais para o manuseio do aluno, como também materiais concretos, tais como: cartaz móvel, cadernos de leitura, cadernos de apoio, atividades xerocadas (como interpretações de texto, ortografia, tabuadas entre outras), livros específicos da literatura infanto juvenil da Arca, alfabeto móvel (letras maiúsculas e minusculas na cursiva e na de forma), dominós (objetos nomeados, profissões, dos sentidos, relacionados a quantidade, com classificação de frutas e verduras, de animais, de figuras geométricas, adição e subtração), jogos respeitando a faixa etária, jogos confeccionados pelo professor e com o aluno, blocos lógicos, material dourado, calculadora e o que mais visar a





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

necessidade do aluno. Quando o aluno participa ativamente da aula, experiência a construção de alguma atividade, seja um jogo, um objeto, é visivel a internalização e seu processo de ensino aprendizagem começa a aflorar. Foi criado um ambiente favorável a aprendizagem e ao desenvolvimento de confiança na própria capacidade de enfrentar desafios.

A equipe pedagógica faz o repasse de informação aos pais através de reuniões e recados enviados de forma eletrônica para explicar quais são os objetivos com o reforço no contraturno, a importância da assiduidade e frequência, e ao professor juntamente com a pedadgoga é realizado o acolhimento do aluno para que não não fique retraido aos demais.

Na Educação do Campo, nossas salas de aula possuem menos alunos, podendo ser organizadas de várias formas, como: círculos, semicírculas e duplas, estimulando-os a interagir uns com os outros e a debaterem sobre assuntos diversos.

Assim, durante o decorrer do ano letivosão oportunizadas aos alunos situações de aprendizagens como:

- O uso do quadro negro de giz, onde serão sempre registradas as informações relacionadas ao conteúdo trabalhado e auxiliando na organização e expansão das informações relacionadas às unidades temáticasnorteadoras. São usadas mídias como: Tv, som, arquivos em pendrive e programas, bem como folhas xerocadas com atividades complementares ao nosso sistema de apostilamento SEFE/OPET que será utilizada diariamente, bem como de seus acervos lúdicos, encartes, atividades casa e escola, diário/agenda, o uso de cadernos individualizados e livros do PDDE/MEC, de materiais manipuláveis (previamente, ou não, confeccionados pela turma e pela prof^a.)
- Planejamento de Atividades diferenciadas e diversificadas de acordo com o nível de cada aluno, fazendo uso da organização em pequenos grupos com alunos de mesmo nível de conhecimento, em certos momentos.
- Organização de rodas com contação de histórias oportunas ao conteúdo trabalhado. E, posterior registro da mesma de diversas formas, como: ilustrações, produção de novos títulos e novos finais de história, completando textos lacunados, produzindo textos individuais de diferentes gêneros, trabalhando suas funções sociais, passando por pesquisa, elaboração, produção escrita, análise lingüística, adequando coerência





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

- e coesão, e, produzindo textos coletivos, onde todos participam do processo de produção, escrita e reescrita do texto e a prof^a é a escriba e todos farão a reescrita do quadro para a/o apostila/caderno.
- A exploração de toda e qualquer ilustração dentro dos materiais trabalhados em sala,
 bem como a observação atentamente de cada detalhe destas e feito os questionamentos possíveis.
- São feitas leituras com ritmo e a sonoridade que cada gênero textual exige, incentivando os alunos a fazerem o mesmo e a pensar o que cada gênero textual pode nos ensinar. Assim como, dando exemplos e levantando possíveis hipóteses a serem
 - trabalhadas pela turma. E, relacionando os gêneros textuais a seus títulos e às suas vivências cidadãs.
- São desenvolvidas conversas espontâneas, informais e agradáveis para que os alunos possam reconhecer as características que distinguem cada um dos gêneros textuais. Assim como, na analise linguística e ortografia.
- O uso de jogos para que as crianças se apropriem de suas regras e compreendam os limites possíveis nas interações com o outro. São produzidos, em atividades coletivas com estímulos visuais que são afixadas nas paredes das salas de aula, para servirem de referências visuais para os alunos. Assim, como disparadores para estudos na nossa alfabetização e letramento em sala.
- São trabalhados o uso de listas, rimas, músicas, brincadeiras, jogos, cartazes, encartes para recortes e colagens, etc..
- Em todas as estratégias metodológicas escolhidas são valorizadas todas as falas e/ou escritas produzidas pelos alunos e lhes são oferecidas todas as informações que necessitam para se expressarem por escrito, oralmente e/ou dramatizando. Auxiliando sempre no processo de criação. E, as relações socioculturais serão observadas para as devidas intervenções e incentivos à socialização, à autonomia, à troca de experiências, à ampliação de conhecimentos e a boa convivência.

3.1.5 PROJETOSPEDAGÓGICOS





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

As metodologias são a lógica do aprendizado, é o caminho, o 'meio' que se utiliza para chegar a determinado objetivo. O aluno ao participar de um projeto nterdisciplinar amplia seus conhecimentos, trabalhar no coletivo oportuniza a troca, a vivência com outras opiniões, essa

dialogicidade é fundamental para que o aprendizado seja significativo e não mecânico.

Hernandez e Ventura (1998) consideram os projetos de trabalho como articulação de conhecimentos escolares e que a perspectiva do conhecimento é global e relacional. Esta ferramenta possibilita a criação de estratégias de organização do conhecimento considerando as formações buscadas e a amplitude de busca para a resolução do problema levantado.

No ano letivo de 2020 foram desenvolvidos projetos aos quais terão a sua finalização no ano subsequente (2021). Tais projetos estão descritos abaixo:

NOME DO PROJETO: MINHAILHA

JUSTIFICATIVA: O projeto promoverá o contato do educando com a cultura local e ilhéu, assim proporcionando momentos de vivenciar as raízes e memórias da Ilha do Mel.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: Equipe pedagógica e docente. DESENVOLVIMENTO: Nas aulas previstas no currículo, em formato interdisciplinar o projeto abordará a memória e história da Ilha do Mel, favorecendo aos alunos contato e valorização com a cultura local.

NOME DO PROJETO:LEITURA

JUSTIFICATIVA: A leitura propicia um melhor envolvimento social, assim como a melhoria na comunicação e entendimento de várias áreas do conhecimento. Este projeto tem caráter de apoio às atividadesescolares.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: Equipe pedagógica e docente. DESENVOLVIMENTO: Propor aos alunos contato com o acervo bibliográfico da instituição, 'Cantinho da Leitura', momentos de 'Ciranda de História', 'Contação de Histórias', emprestimo de livros para leitura em casa e registrar a leitura formando assim um portifólio, incentivando a expressão através das linguagens.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

• NOME DO PROJETO: HIGIENE ESAÚDE

JUSTIFICATIVA: O projeto é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: Equipe pedagógica e docente. DESENVOLVIMENTO: O projeto levará ao aluno perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene e identificar as doenças causadas pela falta de higiene.

NOME DO PROJETO: APOIOESCOLAR

JUSTIFICATIVA: Diante das dificuldades apresentadas na avaliação diagnóstica, aplicada no primeiro bimestre, os alunos com estas dificuldades serão convocados à participar de aulas de apoio pedagógico, no contraturno.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Após 1º bimestre

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: Equipe pedagógica e docente.

DESENVOLVIMENTO: Proporcionar aos alunos uma oportunidade de revisão dos conteúdos aplicados, assim sanando as dificuldades. O aluno terá atendimento individualizado e especializado.

A equipe pedagógica deve lançar novos desafios e colaborar na concretização de uma escola pública, democrática e de qualidade social. Deve ser competente, flexível, crítica, criativa, conhecedora de novas tecnologias, que saiba trabalhar em equipe, que possua autonomia de pensamento, sociável, que saiba compreender processos e incorpore novas ideias que tenha habilidade de gestão.

A equipe pedagógica deve ser articuladora do processo ensinoaprendizagem, atuando em sintonia com os profissionais da educação e comunidade escolar na discussão, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. Para tanto é necessário:

 Redimensionar qualitativamente o funcionamento do Conselho Escolar no que concerne a análise e tomada de decisões frente aos problemas enfrentados no





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

processo ensino-aprendizagem, compartilhando responsabilidades e ações imediatas coletivas para soluçõesdosmesmos.

- Analisar permanentemente o rendimento escolar visando o atendimento das necessidades individuais do educando. Prestar assessoramento ao corpo docente quanto à utilização de metodologias adequadas a pedagogia históricocrítica.
 - Proporcionar ao corpo docente apoio técnico, nos aspectos pedagógicos sobre o sistema de avaliação adotada pele escola, observando o ritmo de desenvolvimento, o estilo e a progressão de cada educando frente a diferentes atividades e possibilitando a auto- avaliação (aluno e do professor) numa perspectiva da avaliação emancipatória. Realizar os procedimentos normativos os quais, viabilizam a participação do educando com dificuldade de aprendizagem na sala de apoio, tendo tempo pedagógico diferenciado, metodologias emateriais.
- Elaborar material de apoio para subsidiar o trabalho do professor, garantindo ao aluno, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo por meio dos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais de modo que torne a escola maisatrativa.
- Buscar, em conjunto com a equipe escolar, soluções e formas adequadas ao aprimoramento do trabalho pedagógico e a consolidação da identidade da escola.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em anexo com o prédio da Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" está localizado Centro Municipal de Educação Infantil Maria de Paula Gonçalves, por estarem próximos facilita a comunicação entre os profissionais das duas instituições, assim existindo uma comunicação, facilitando o processo de transição entre a Educação





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Infantil e o Ensino Fundamental.

As tentativas de articulação entre os dois níveis de ensino apontam para uma abordagem central de padronizar o desempenho das crianças ao seu sucesso escolar ou a pré-escola a serviço da escolarização. Para que aconteça essa inserção nessa escolaridade, torna-se prioritário a existência de um projeto educacional, que possibilite a criança o acesso ao conhecimento cognitivo, por meio da estimulação constante na áreavisual,motora ou sensorial afim de que lhes serão úteis no seu desenvolvimento acadêmico futuro.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em relação à articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental verificamos uma acentuada dicotomia. Por um lado, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, e de outro choca-se frontalmente com a primeira série do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras.

Assim, a criança vista como criança na educação infantil passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensinofundamental.

A falta de articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e a primeira série do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial. As crianças precisam aprender brincando, pois assim ela está criando os alicerces de sua personalidade.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

Em anexo ao prédio da escola encontra-se o CMEIC Maria de Paula Gonçalves onde articulamos as ações entre educadoras e professores para facilitar o processo de transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, assim como o repasse de





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

histórico de ações e diagnóstico.

- 3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS
- 3.2.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

O prédio que se localiza a instituição pertence à Prefeitura Municipal de Paranaguá, e está com dualidade administrativa, pois as salas de aulas banheiros, cozinha e refeitório, estão sendo divididas com o Colégio Estadual Lucy Requião.

Segue tabela com a organização do espaço físico, ocupado somente pelaEscola Municipal do Campo Nova Brasília, no ano de 2022:

		Condiçõe	s de utilização	
Dependência	Quantidade	Adequada	Inadequada	O que está inadequado?
Diretoria	00			Não tem
Secretaria	00			Não tem
Sala de Professores	00			Não tem
Sala da Equipe Pedagógica	00			Não tem
Sala de Recursos	00			Não tem
Sala de Apoio	00			Não tem
Biblioteca	00			Não tem
Laboratório de Informática	00			Não tem
Laboratório de Ciências/Física/ Química	00			Não tem
Auditório	00			Não tem
Sala de Aula	02		02	As salas de aula são muito pequenas e de baixa iluminação.
	01		01	Não há espaço físico disponível: Sendo assim, os materiais estão armazenados
Depósito de material de limpeza				junto a dispensa.
Despensa	01	01		ok
Refeitório	01	00	01	O espaço das refeições foi dividida com o Colégio Estadual, que transformou a metade do espaço em sala de aula.
Recreio coberto	00	00		Não tem
Quadra de esportes coberta	01		01	Não tem
Cozinha	01		01	Dividida com o Colégio e acaba tornando o espaço pequeno.
Área de serviço	00			Não tem
Sanitário dos Professores	00			Não tem
Sanitário dos agentes educacionais	00			Não tem





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" têm muitas dificuldades em relação à estrutura, mas por estar ao lado do CMEI Maria de Paula Gonçalves, compartilhando alguns espaços, para a melhoria do atendimento dos alunos.

3.2.2 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Planejar atividades que visam a organização da instituição nos âmbitos administrativos e pedagógicos. Estas ações estão pautadas em uma pedagogia que visa a interação de todos os atores do espaço educativo. Sendo assim, entende-se que, tais ações, buscam priorizar o educando em todos os seus aspectos, criando assim uma atmosfera dinâmica, interativa e congruente.

Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;

Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;

Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;

Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando a evasão;

Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;

Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seu trabalho educativo.

Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento Escolar, bem como as Leis e decretos, Regulamentos e Determinações das autoridades educacionais;

Programar reuniões periódicas com o corpo docente, técnico- administrativo da escola:

Programar reuniões com a participação de pais e mestres sempre que diagnosticada a necessidade dessa interação;





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Coadjuvar com a equipe pedagógica no sentido de melhorar o processo educativo; Contribuir para que haja uma atmosfera de solidariedade, respeito e harmonia dentro do espaço pedagógico.

Para o ano de 2020, alterou se a lei Complementar, o período letivo será composto em trimestres. Segue na integra o Decreto:

LEI COMPLEMENTAR Nº 245, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2020 "Altera a Lei Complementar Municipal nº 69, 10 de setembro de 2007". A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei complementar: Altera a redação do artigo 85 da Lei Complementar nº 69, de 10 de setembro de 2007: "Art. 85. A forma de expressar o resultado do rendimento

escolar deverá ser previsto no Projeto Político Pedagógico e respectivo regimento escolar, observando: I - O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados em boletins, expedidos pela Unidade Escolar aos alunos; as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental; II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina. Parágrafo único. É obrigatória a realização de no mínimo 03 (três) avaliações por trimestre, devendo as recuperações imediatas, serem efetivadas antes do início do próximo trimestre". Esta lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PARANAGUÁ, Palácio "São José", em 14 de fevereiro de 2020. MARCELO ELIAS ROQUE Prefeito Municipal JOSE MARCELO COELHO Secretário Municipal de Administração VANDECY SILVA DUTRA Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral BRUNNA HELOUISE MARIN Procuradora Geral do Município Art. 1º Art. 2º 1/2 LeisMunicipais.com.br - Lei Complementar 245/2020 (http://leismunicipa.is/dsrxw) - 20/04/2020 19:26.

A escola 'Nova Brasília', entrou na quarentena após a constatação do COVID- 19 (Coronavírus), o Prefeito dentro de suas concepções e de lei, prorrogra o prazo por tempo indeterminado das aulas do ano letivo de 2020, segue decreto.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

DECRETO Nº 1.954

"Prorroga, por tempo indeterminado, a suspensão das aulas na rede municipal de ensino."

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO as medidas adotadas pelo Município de Paranaguá, por meio de Decretos que determinaram o distanciamento social, como forma de evitar a transmissão comunitária do COVID-19,

CONSIDERANDO a necessidade de permanência do isolamento social, e assim, a manutenção da suspensão das atividades escolares na rede municipal de ensino,

DECRETA:

Art. 1º Fica prorrogado, por tempo indeterminado, a suspensão das atividades do magistério e as aulas nas Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal, sem prejuízo da manutenção do calendário escolar.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PARANAGUÁ, Palácio "São José", em 20 de abril de 2020.

MARCELO ELIAS ROQUE

Prefeito Municipal

JOSE MARCELO COELHO

Secretário Municipal de Administração

TENILE CIBELE DO ROCIO XAVIER

Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral

BRUNNA HELOUISE MARIN

Procuradora Geral do Município

Publicado por: José Marcelo Coelho

Para este período a SEMEDI, elaborou o caderno de atividades 'Fica em Casa estudando' contemplando as disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências e sobre o COVID-19, para que os alunos continuassem sua rotina de estudos e entendessem a importância do #FICA EM CASA nesse momento. Pensando no corpo docente também foram entregues aos professores um caderno com sugestões de atividades para serem realizados neste momento crucial de isolamento social. As atividades estão sendo entregues aos pais e ou responsáveis via whatsapp - Aprendizado Digital http://www.paranaguá.pr.gov.br/semedi-digital.php.

No decorrer do ano letivo de 2020 até julho do ano de 2021, o corpo docente e equipe pedagógica ofertaram aos estudantes ensino de modo remoto, onde as





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

aulasforam transmitidas através do aplicativo "Wathsapp", com interação diária seguindo o horário da instituição.

A Secretária de Educação fez o repasse do kit alimentício da agricultura famíliar para os alunos neste período, conforme a previsão da oferta de merenda como um direito assegurado ao aluno.

O retorno das aulas presenciais ocorreram no mês de julho do ano de 2021, os responsáveis optaram por enviar os alunos na escola. Neste contexto, o ensino híbrido se constitui como essa combinação entre o remoto e o presencial, o off-line e o on-line. Mas também, com o uso combinado de ferramentas digitais, material impressos, organização de revezamento de atendimento, dinâmicas individuais e coletivas, discussões em grupo e aulas expositivas. Destaca-se que o ensino híbrido, mescla o ensino on-line e o presencial de forma contínua e, portanto, um complementa o outro.

A partir do dia 08 de novembro de 2021 todos os estudantes retornaram em regime presencial.

No ano letivo de 2022 as aulas iniciaram presenciais e segue-se deste formato.

3.2.3 PROTOCOLOS DE RETORNO PRESENCIAL

Os protocolos de retorno do período presencial, nas escolas muncipais de Paranaguá, seguiram as seguintes resoluções:

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA - Resolução da SESA nº 860/2021: Altera a Resolução SESA nº 0735/2021, que dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de COVID-19 nas instituições de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná. - Resolução nº 4.461/2021: Revoga a Resolução nº 3.616 - GS/SEED, de 13 de agosto de 2021, que estabelece a oferta de atividades escolares na forma presencial e remota para os estudantes da rede pública de Estado do Paraná.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A participação e gestão democráticas são processos que se constroem na experiência do cotidiano da instituição educacional e no compartilhamento dos valores e objetivos que se tornam coletivos.

Os artigos 12,13,14 da lei 9394/96 estabelecem que as "Diretrizes e Bases da Educação Nacional" apontam, a importância da gestão democrática pra a educação.

A elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico teve um papel fundamental na construção da gestão democrática, na medida em que oportunizou o compartilhamento de concepções e valores, a abertura para a discussão de diferentes pontos de vista, na escola. estando então de acordo com a deliberação 02/05 CNE que estabelece o Projeto Político Pedagógico como resultado da participação coletiva da comunidade e dos profissionais da instituição (art.10), a garantia do funcionamento, tomadas de decisões conjunta no planejamento, avaliações e questões de avaliação e administrativas que buscam envolver a comunidade escolar, alunos, pais e funcionários, são frutos da nossa instituição que se baseia no seu regimento interno, garantindo esse bom funcionamento.

Em conformidade com a deliberação 02/05 no artigo 10, onde discorre que a instituição explicite em sua proposta pedagógica a gestão escolar expressa através de princípios democráticos e de forma colegiada (art 11-VIII), em conseqüência disso há na instituição a liberdade no compartilhar algumas dificuldades ou dúvidas da família dos alunos com a instituição, oferecendo este as crianças durante a sua estadia na sua instituição.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

O Projeto Político Pedagógico desta instituição considera que a E.M.C. "Nova Brasília" promova uma prática de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/lingüístico e sociais do aluno, entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complemento à ação da comunidade. A interação entre essas duas instâncias é essencial para um trabalho dequalidade.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

NOME DO PROJETO: CIA .AMBIENTAL

JUSTIFICATIVA: O projeto visa promover o interesse pela ciência, formar cidadãos conscientes em relação ao meio ambiente e apoiar professores no trabalho com temas relacionados.

PÚBLICO: 3°, 4° e 5° anos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual.

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: APPA e SEMEDI.

DESENVOLVIMENTO: Conscientizar as crianças sobre a temática ambiental, mas dentro de um contexto científico. As crianças vão tomando consciência do que acontece ao redor das suas escolas e na cidade onde moram, mas elas podem também entender de forma científica.

NOME DO PROJETO: COMBATE AO TRABALHOINFANTIL

JUSTIFICATIVA: O projeto visa reduzir a vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao trabalho infantil e promover aos alunos o conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do

Adolescente.

PÚBLICO: 1º ao 5º ano.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual.

RESPONSÁVEL(eis) pela aplicação: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO e Orientação Pedagógica SEMEDI.

DESENVOLVIMENTO: Sensibilizar as crianças sobre a problemática, através de campanhas e ações a serem desenvolvidas em sala de aula e junto à comunidade.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

Nesta instituição não há composição de APMF e Grêmio Estudantil, somente Conselho Escolar que está passando por reformulação em sua composição.

O Conselho Escolar vigente foi responsável pela elaboração do Projeto Político





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Pedagógico da escola e pela tomada de decisões, pois possui caráter deliberativo, obejetivando elaborar, normatizar, aconselhar e fiscalizar as ações da escola nos âmbitos pedagógico, administrativo e financeiro.

Em resumo, todos decidem – após discussão com seu segmento – qual política de ação a escola adota para cada um desseselementos.

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DOS FINS

Art. 2º O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e Ensino

Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

CAPÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO

- **Art. 12** O Conselho Escolar é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, previsto no Art. 16.
- **Art. 16** O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e proporcionalidade, previstas nos Art. 14 e 15, é constituído pelos seguintes conselheiros:
- a) representante dos trabalhadores da educaçãodocentes;
- b) representante dos pais de alunos ouresponsáveis.
- **Parágrafo único –** A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" compôs o seu conselho escolar de acordo com a Deliberação COMED nº 02/15, artigos 9º §2º e 18.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

3.4 EIXO DEFORMAÇÃO

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃOCONTINUADA

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2° e 3°, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4. ^o Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5. O Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6. O Calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

As Formações Continuadas estão inseridas no Calendário Escolar do corrente ano, respeitando os dias letivos e as horas, não permitindo assim nenhum impacto negativo aos alunos.

É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com ocoletivo.

Ele deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, ele será capaz de se adaptar as diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando assim as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula.

A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma re-significação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino- aprendizagem.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em quevivem.

É preciso que o professor tenha consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que se pretende adquirir, tendo como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida nesta sociedade irá apresentá-lo, dando uma visão crítico-reflexiva das coisas que se apresentarão ao longo da vida. Com isso ele terá a possibilidade de compreender e interpretar os problemas que emergem no cotidiano.

Deve fazer do seu trabalho em sala um espaço de transformação não reproduz apenas, mas produzindo conhecimento através de uma reflexão crítica. Com isso, estará

se beneficiando com os resultados obtidos para solucionar seus problemas e alcançar seus objetivos. A ideia do professor reflexivo proporciona uma ação educativa, cujo objetivo é romper com as visões simplistas de tratar o conhecimento, transformando-os e atos críticos. A prática educativa é percebida como um traço cultural compartilhado que estabelece uma relação com outros âmbitos dasociedade.

É através de um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação que os docentes compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES EFUNCIONÁRIOS

A escola é o local onde a interação entre os seus vários atores deve estar sintonizada em objetivos educacionais comuns, estabelecidos por meio da elaboração de um projeto coletivo, a fim de promover a formação não só daqueles que vão aprender, mas também daqueles que são responsáveis pela suaaprendizagem.

A efetivação desses objetivos só se dará se todos que estão envolvidos no processo educativo se sentirem responsáveis por estabelecerem meios e ações para promover as mudanças necessárias que atendam às exigências da sociedade e, em





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

especial, da comunidade na qual a escola está inserida.

Esta formação acontece mediante diversas situações do cotidiano que viabilizem aprendizagens para o exercício das atividades educativas, em cursos ofertados pela SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá) e parcerias afins.

Seus objetivos é contribuir para a construção da identidade dos funcionários das escolas, sua valorização e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da educação

3 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DEENSINO

4.1 QUADRO GERAL DEFUNCIONÁRIOS

ANO DE REFERÊNCIA – 2022

	Cargo/ Nome Vínculo			Escolar						
Funç	ção			Hora	Fur	ıd.	Médio		Supe	rior
				Aula	С	I	С	I	С	I
Chefe de		Joice Cristina	X						Х	
Técnica Pe do Ca		Pereira								
uo Ca	про	Ana Lúcia Godoy							Х	
Secretário	Geral	Bonafini							^	
Equipe Peda	agógica	Daniele Kundy	Х						Х	
Assister Administr		Dircéia Batista							Х	
Serviços G	Serais	Sandra Santana dos Santos				Х				
	Pré									
Professores	1º Ano	Cybele de Oliveira	Х						Х	
	2º Ano	Jéssica Silva de Freitas	Χ						Х	
	3º Ano	Lilian Macedo Borba	Χ						Х	
	4º Ano	Lilian Macedo Borba	Χ						Х	
	5º Ano	Jéssica Silva de Freitas	Χ						Х	
	Corregentes	Cybele de Oliveira	Х						Х	
	Português	Lilian Macedo Borba/ Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de Freitas	X						Х	
	Matemática	Lilian Macedo Borba/ Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de Freitas	х						Х	
	História	Lilian Macedo Borba/ Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de Freitas	х	х					Х	
	Geografia	Lilian Macedo Borba/ Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de	Х	Х					Х	





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

				AS MA DIE	-HYA DO ME	08
	Freitas					
Ciências	Lilian Macedo Borba/ Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de Freitas	Х	х		х	
Inglês	Não tem					
Arte	Lilian Macedo Borba	Х	Х		Х	
Educ. Física	Cybele de Oliveira/ Jéssica Silva de Freitas	х	х		х	

	Cargo/Função			
	Cargo/i unção	Quantidade		
Chefe de Equip Campo	oe Técnica Pedagógica do	01		
	SecretárioGeral	01		
	EquipePedagógica	01		
As	AssistenteAdministrativo			
	01			
	EducaçãoInfantil	00		
	Ensino Fundamental 1º à 5º ano	03		
Professores	Ensino Fundamental 6º à 9º ano	00		
	Ensino Integral	00		
	Educação de Jovens e Adultos.			
	Educação Especial	00		
	Outros	00		
	08			





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE HORA ATIVIDADE

MANHÃ

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Lilian	Jéssica	Jéssica	Lilian	Cybele
Lilian	Jéssica	Jéssica	Lilian	Cybele
Lilian		Jéssica	Cybele	Cybele
Lilian		Jéssica	Cybele	Cybele

TARDE

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Lilian	Jéssica	Jéssica	Lilian	Cybele
Lilian	Jéssica	Jéssica	Lilian	Cybele
Lilian		Jéssica	Cybele	Cybele
Lilian		Jéssica	Cybele	Cybele

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

			Ensino Fund	amenta	I			
ANO/E.F	MATUTINO		VESPER	TINO		TOT	AL	
•	Turm	Alun		Alur	no Turm	Aluno		
1º ano	a	S	a 01	S 0 3	01	03	00	
2º ano			01	0 6	01	06	00	
3º ano	01	0 4			01	04	00	
4º ano	01	0 6			01	04 6	00	
5º ano	01	0			01	06 9	00	
TOTAL	03	1 7	02	1 2	05	29	00	
II	NTERVALO		10h30 x 10:50		15hx 15h 2	15hx 15h 20		
	SAÍDA		12 h		17h00			





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E EDISMO MITEGRAL ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA 4.4 CURRÍCULO MUNICIPAL E QUADRO DE MATRIZCURRICULAR

Apropostadeorganizaçãocurriculardo<u>CurrículoMunicipaldeParanaguá</u> para as séries iniciais tem como base o <u>Referencial Curricular do Paraná</u> na etapa daEnsino Fundamental. O documento tem a classificação de seriação conforme a BNCC.

Estedetalhamentobuscacontribuircomotrabalhodoprofessor, para cada idade são apresentados os objetivosdefinidospelaBNCC,identificadocomocódigooriginaleemnegrito,emseguidaaparece mascomplementaçõescomobjetivoscorrelacionados em cada área do conhecimento.

Município: PARANAGUÁ

Estabelecimento: NOVA BRASILIA, E M C-EI

EF PeríodoLetivo: 2020-1

Curso: ENSINO FUND.1/5 ANO MULT-SERIE (4036)(4036)

Turno : Manhã

Código Matriz: 998936

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

FONTE: SERE

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	Carga HoráriaSemanal das Seriações	GrupoDisciplina	O (*)			
			1- 1	2- 2	3- 3	4- 4	5- 5	
1	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0	0	0	0	0	S
2	MATEMATICA (201)	BNC	0	0	0	0	0	S
3	CIENCIAS (301)	BNC	0	0	0	0	0	S
4	GEOGRAFIA (401)	BNC	0	0	0	0	0	S
5	HISTORIA (501)	BNC	0	0	0	0	0	S







ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

6	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0	0	0	0	0	S
7	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0	0	0	0	0	S
8	ARTE (704)	BNC	0	0	0	0	0	S





"NOVA BRASILIA

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO EM CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS E PROFESSORES

A escola não conta com educação infantil.

4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS EOUTROS ESPAÇOSPEDAGÓGICOS

A quadra esportiva é compartilhada com o Colégio Estadual, portanto a Escola Municipal faz a utilização somente alguns dias, conforme cronograma abaixo:

		QUA	DRA		
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	Estadual	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal
Tarde	Estadual	Estadual	Municipal	Municipal	Municipal

4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

A escola está inserida em um parque ambiental e acesso à praias. Devido a esta especificidade proporciona que os alunos tenham atividades de campo e dirigidas para explorar a riqueza natural deste local. Nos planejamentos e ações dos docentes visam estas práticas.

No intervalo os alunos tem recreio dirigido contemplando os aspectos cognitivo, afetivo, motor e social dos alunos possibilitando vivências e práticas corporais.

5 AVALIAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃOPEDAGÓGICA

O processo de avaliação não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido apenas as técnicas. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional.

Refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar e estabelecer novos objetivos. Ela também é uma questão política. Pode se constituir num exercício





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

autoritário do poder de julgar ou, ao contrário, pode se constituir num processo e num projeto em que avaliador e avaliando buscam e sofrem uma mudança qualitativa.

Essa Segunda prática é chamada por Paulo Freire de "avaliação emancipadora", e de "concepção dialética da avaliação", por Pedro Demo.

Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliaçãoparticipante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso,no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. "Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso" (2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, que seja um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial. Ainda Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: "(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social" (2005, p. 28.).

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que é a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma idéia, de um valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a se reconhecer como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro – responsabilidade individual e social com a justiça e com a liberdade enquanto agente de transformaçãosocial.

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

Nesta perspectiva o processo de avaliação pressupõe uma tomada de decisão, uma oportunidade do aluno tomar conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organização para mudanças necessárias.

A organização das avaliações se darão no seguinte formato:

O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados em boletins, expedidos pela Unidade Escolar aos alunos; as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental. Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina. É obrigatória a realização de no mínimo 03 (três) avaliações por trimestre, devendo as recuperações imediatas, serem efetivadas antes do início do próximo trimestre.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Nesta perspectiva de avaliação, e de acordo com o Artigo 24 da LDB: concebe-se recuperação de estudos como uma parte constitutiva da prática docente e não apenas recuperação de notas. Portanto a recuperação dos conteúdos não compreendidos pelos alunos, acontecerá concomitantemente durante o processo ensino aprendizagem, não somente no final do ano letivo o que caracterizaria somente como recuperação da média final, mas a medida que o aluno vai sendo avaliado.

A Escola Municipal do Campo "Nova Brasília" proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo demaneiracontínua, destinando-seacorrigiras deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento. A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art.24 - IncisoV - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais.

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, devendo de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelosalunos.

A recuperação será feita quando o aluno não atingir a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no livro de chamadas enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a que conteúdo se refere; a data de aplicação da atividade; registro de lembrete enviado aos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação e depois de registrada em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o aluno não fez.

A recuperação de estudos deve acontecer concomitantemente ao processo ensino-aprendizagem e de forma permanente. Sendo um direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, não se restringindo a mais uma prova e sim com novas oportunidades de recuperação, e devem constar no livro de registro de classe. Será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático- metodológicos diversificados.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Na nossa escola o processo de classificação ocorrerá segundo a Deliberação 09/01 CEE/PR.

Art.65º A classificação no Ensino Fundamental é o procedimento que a instituição de ensino adota para posicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquirido por meios formais ou informais, podendo serrealizada:

- I. Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o ano/etapa, na própriaescola;
- II. Por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou do exterior, considerando a classificação da escola deorigem;

III. Independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno no ano/etapa compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência,





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

adquiridos por meios formais ou informais.

Art.66º A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, e exige as seguintes ações para resguardar os direitos dos alunos, das escolas e dos profissionais:

- Organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar oprocesso;
- II. Proceder à avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- Comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivoconsentimento;
- IV. Arquivar atas, provas, trabalhos ou outros instrumentosutilizados;V.Registrar os resultados no Histórico Escolar doaluno.
- **Art.67º** É vedada a classificação para ingresso no ano inicial do Ensino Fundamental.

5.3.1 RECLASSIFICAÇÃO

Art.68º A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência no ano/etapa sob a responsabilidade da instituição de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o aluno à etapa de estudos compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Art.69º O processo de reclassificação poderá ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano/ etapa, quando devidamente demonstrado peloaluno.

Art. 70º A instituição de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência no ano/etapa, deverá notificar a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para que este proceda à orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

Parágrafo Único – Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis poderão solicitar reclassificação, facultando à escola aprová-lo.

Art. 71º Cabe à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual doaluno.





ILHA DO MEL-PRAIA DE NOVA BRASÍLIA

- **Art. 72º** O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.
- Art.73º O resultado do processo de reclassificação será registrado em Ata e integrará a Pasta Individual doaluno.
- **Art.74º** O resultado final do processo de reclassificação realizado pela instituição de ensino será registrado no Relatório Final, a ser encaminhado à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.
- **Art. 75º** A reclassificação é vedada para a etapa inferior à anteriormente cursada.
- Cabe à Equipe Pedagógica do estabelecimento de ensino coordenar os procedimentos do processo de reclassificação, asaber:
- a) reunião com os professores do aluno para elaboração de planejamento e procedimentos avaliativos que possibilitem uma análise do desempenho acadêmico do aluno, lavrados emAta;
- b) reunião com o pai ou responsável e o aluno, para ciência e consentimento do processo de reclassificação, lavrada emAta;
- c) reunião com os professores da série/ano/disciplina(s) para a qual o aluno foi reclassificado para elaboração de um plano de intervenções pedagógicas, lavrada emAta;
- d) o parecer conclusivo deverá ser cons.ensuado entre equipe pedagógica, professores, família e o próprio aluno, lavrado emAta;
- e) encaminhamento do aluno à série/ano/carga horária da(s) disciplina(s) compatível com o resultado, após realização dos procedimentos avaliativos, lavrado emAta:

5.3.2 ADAPTAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃOCURRICULAR

A adaptação curricular, é um instrumento útil, uma ferramenta que pode ser alterada para beneficiar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, resultando em alterações que podem ser de maior ou menorexpressividade.

As adaptações curriculares de pequeno porte ou menos significativas são modificações promovidas no currículo pelo professor, de forma a permitir e promover





a participação produtiva dos alunos que apresentam necessidades especiais no processo de ensino e aprendizagem, na escola regular, juntamente com seus pares.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional será realizada anualmente envolvendo do todos os segmentos da comunidade escolar com o objetivo de avaliar ações pedagógicas desenvolvidas na instituição de ensino para redimensionar o processo educativo com vistas à melhoria na qualidade da educação.

Para a realização da avaliação institucional pressupõe-se a delimitação de indicadores e instrumentos, em consonância com a legislação vigente e orientações regulamentadas pela SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral), articulados com o Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação de desempenho é uma ferramenta disponível para que os gestores realizem a avaliação individual ou da equipe de profissionais atuante na escola para mensurar resultados, frequência, comprometimento, produtividade, expectativas e outros fatores importantes para o bom desenvolvimento da instituição, vinculadas aos processos de elevação e progressão de nível profissional.





6 CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIOESCOLAR







7 REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF,
05 out. 1988.
LEI № 8069. Edição Comemorativa2010: Estatuto da Criança e
do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral
de Crianças e Adolescentes / Coordenação. Curitiba: Secretaria do
Estado da Criança e da Juventude, 2010.
LEI Nº 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação
Nacional. Brasília, DF, 20 dez.1996.
Ministério da Educação.Diário Oficial da União, Resolução Nº 5.
Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18
Conselho Nacional de Educação. <u>Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes</u>
<u>Curriculares</u> Nacionais Gerais para a Educação Básica
Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.
php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866 . Acesso no dia: 28 de jun. de2010.
COMPARATO, F.K. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos.InPacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, art.13. São Paulo: Saraiva,
2004.
CURY, C.R. J. A evolução da legislação. In: Cadernos do Observatório.Especial
Observatório da Educação2000. Rio de Janeiro: Ibase, 2000.
DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Cortez, 1987.

Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.





Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1979.
Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paze
Terra, 1982.
Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de
Janeiro: Editora Paz e Terra,1997.
. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
. A educação na cidade. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000(a).
.Política e educação. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000(b).
. Pedagogia da Esperança : um reencontro com a Pedagogia do Oprimido, São
Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMAM, J. Avaliar para promover: As setas do caminho— Porto Alegre — Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática.Coleção Magistério. 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994

PARANÁ. Currículo Municipal de Paranguá: Caderno de Educação Infantil. 2022 PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.

<u>Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008</u>- Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743<emid=866">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743<emid=866. Acesso no dia: 28 de jun. de 2010

PISTRAK. Fundamentos da Escola do Trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1981





PITOMBEIRA, D. Adolescentes em processo de exclusão social: uma reflexão sobre a construção de seus projetos de vida. 2005. 285 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem. Brasília: MEC, 2008.

TOMASEVSKI, K. Los Derechos Económicos, Sociales y Culturales: el derecho a la educación. ONU: Consejo Económico y Social, 2004.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 30^a ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995. SCHMITZ, Egídio F. Fundamentos da didática. 7 ed.São Leopoldo: Unisinos, 1993. SOARES, M. B. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte, Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros /
Magda Soares. 2. ed.8.reimprBelo Horizonte: Autêntica2004
VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção
coletiva. in Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível.
Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995